

Estado retém mais de R\$ 1,5 milhão em mercadorias irregulares na Região dos Lagos

Fiscalização conjunta do GSI-RJ e da Sefaz-RJ registrou 70 ocorrências fiscais

Da Redação

Uma ação integrada do Estado do Rio realizada nesta quinta-feira (26), em pontos estratégicos entre Rio das Ostras e São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, identificou 70 irregularidades fiscais envolvendo mercadorias avaliadas em R\$ 1.535.832,29. A fiscalização reuniu equipes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), por meio da Operação Foco, e da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ).

As irregularidades estavam principalmente relacionadas à documentação fiscal. Foram registradas 41 ocorrências por ausência de Manifesto de Documentos Fiscais eletrônico (MDF-e), 27 casos de mercadorias sem nota fiscal e dois envolvendo nota fiscal falsificada.

Entre as cargas fiscalizadas estavam produtos di-

versos, alimentos, carnes, bebidas, medicamentos, materiais de limpeza, toner, cosméticos, baterias, materiais de construção, madeira, gás e combustível. Também foram identificadas vans de e-commerce e caminhões circulando pela rodovia que conecta a Região dos Lagos à Baixada Fluminense.

A operação registrou alta incidência de cargas de e-commerce, inclusive com mercadorias de maior valor agregado. Entre os casos, foram abordadas vans transportando encomendas, além de uma carga de óleo diesel, com 2 mil litros, avaliada em R\$ 11.471,00, que circulava sem a documentação fiscal exigida.

Também se destacaram no levantamento cargas de material cirúrgico, avaliada em R\$ 200 mil; medicamentos, no valor de R\$ 115 mil; motor de embarcação, avaliado em R\$ 100 mil; toner,



As irregularidades estavam principalmente relacionadas à documentação fiscal

no valor de R\$ 116.352,40; e carnes, avaliadas em R\$ 207.314,74.

As cargas tinham origem ou destino em municípios

como Rio de Janeiro, Rio das Ostras, Macaé, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Niterói, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Araruama,

Rio Bonito, Nova Iguaçu, Iguaba Grande, Itaboraí, Armação dos Búzios e Campos dos Goytacazes, entre outros.

Saquarema premia iniciativas ambientais pedagógicas

Da Redação

Meio ambiente. Este tema deu vida aos projetos desenvolvidos pelos profissionais da educação e que foram exibidos na 5ª Mostra Pedagógica do município de Saquarema. Ao longo do evento, foram apresentados trabalhos desenvolvidos a partir dessa temática, com o uso de metodologias ativas, organizados nos eixos: Uso Sustentável de Recursos; Gestão de Resíduos e Economia Circular; Biodiversidade e Preservação do Patrimônio Cultural; e Currículo Azul. O evento aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro, premiando seis iniciativas desenvolvidas por profissionais do magistério: três da Educação Infantil e três do Ensino Fundamental. O evento fomenta um espaço de troca de experiências, inovação e valorização deste ofício.

A 5ª Mostra Pedagógica 2026 contou com o empenho e a criatividade de centenas de profissionais da educação, sendo um evento que busca anualmente valorizar o tra-

balho que é desenvolvido diariamente nas escolas da rede e tendo como um dos pilares o reconhecimento dos educadores de Saquarema.

“Fico imensamente feliz em ver a criatividade das nossas escolas sendo celebrada. As iniciativas provam que o tema meio ambiente pode ser ensinado com criatividade, valorizando nossas tradições e histórias. Estamos formando não apenas alunos, mas cidadãos criativos e preparados para transformar suas próprias realidades. Parabéns aos nossos professores por liderarem essa transformação”, afirmou a Prefeita Lucimar Vidal.

Um dos destaques da Mostra e ganhador do primeiro lugar na categoria Educação Infantil, o projeto “Uma Gota de Consciência, um Oceano de Transformações”, do Centro Municipal de Educação Menaldo Carlos de Maga-



Iniciativa ajuda escolas com programas ambientais para as crianças

lhães, propõe aproximar as crianças da Educação Infantil da identidade marítima de Saquarema por meio da personagem Juliana, uma tartaruga marinha. Em 2026, o projeto foi ampliado com foco na educação ambiental, cultura oceânica e economia circular, incorporando ações como coleta de óleo de cozinha, produção de sabão ecológico, reciclagem e coleta seletiva. Com Juliana e

Socolino (Socó-dorminhoco, ave da região) as crianças vivenciam experiências lúdicas e investigativas, tornando-se protagonistas na preservação da natureza e multiplicadoras de práticas sustentáveis junto às famílias e à comunidade.

O projeto vencedor do Ensino Fundamental tratou da conservação do patrimônio cultural. Com o tema “África que Vive em Nós: Nossa Escola Desfila Cultura e História”,

os professores da Escola Municipal Margarida Rosa de Amorim apresentaram uma ação que busca promover o ensino da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira por meio de uma proposta pedagógica interdisciplinar inspirada na estrutura de uma escola de samba, utilizando as “alas” como eixos de aprendizagem e valorizando a ancestralidade, a identidade, a cultura popular e o pertencimento territorial.

As outras iniciativas premiadas também valorizaram a inovação e a criatividade. Os projetos destacaram-se por promover a valorização e preservação da biodiversidade local, dos ecossistemas e do patrimônio cultural da comunidade, além da gestão de resíduos e economia circular, com ações pedagógicas voltadas à reutilização, reciclagem e reaproveitamento de materiais, promovendo práticas sustentáveis.